

## **OS DIAS DO FIM - PARTE 8, ou o cumprimento das profecias bíblicas para os dias desta geração - Revisto**

---



*Vítor Quinta  
Set. 2009; revisto Maio. 2013*

Na **Parte 8** iremos abordar:

### **4.6 Os tempos do fim e o Islão**



***“...e até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolações”***  
Daniel 9:26c

#### 4.6 Os tempos do fim e o Islão



Na época em que vivemos e perto que estamos do fim do governo de Satanás e dos homens que não conhecem a YHWH, a nossa atenção tem de estar centrada na nação de Israel e na santa cidade de Jerusalém, pois será naquela região que os grandes acontecimentos proféticos do fim se irão desenrolar...ainda que muitos no mundo não creiam nas profecias bíblicas. Será pois em Israel e à volta desta nação que os marcos proféticos do fim se irão manifestar aos olhos de todo o mundo.

Como todos os que dedicam algum (ou bastante) do seu tempo a estudar a Palavra de YHWH sabem e aceitam, grande número de profecias têm duplo ou mesmo triplo cumprimento no tempo e no espaço. Daí que não constitua admiração que certas profecias venham a ter o seu cumprimento no que respeita às figuras de Roma/Vaticano e Meca/Islão, quer no tempo passado quer no presente e no futuro. Ambas as entidades apresentam características mais que suficientes para serem classificadas como “a grande prostituta” que nos é apontada em Apocalipse, dado que ambas “beberam” do vinho da prostituição que é a idolatria e do engano de Babilónia, e perverteram a verdade de YHWH e vêm dominando sobre muitos povos, nações e línguas. Estas duas “religiões” afirmaram os seus princípios de dominação pela violência e pela falsidade. Ambas falam de um “Jesus” que não é O Messias da Bíblia, O verdadeiro Filho de YHWH, Adonai Yeshua.

A “besta dos últimos dias” não é somente o cristianismo pervertido e o islamismo, conjuntamente. É todo um sistema que engloba os dois tipos de “religião” e que está implantado por Satanás em todo o mundo, o qual é anátema aos olhos de YHWH. Este sistema pervertido inclui estas duas grandes entidades manipuladas pelo adversário e também as suas filhas espirituais. Porém, no que ao anticristo se refere, existem muitas passagens bíblicas que claramente apontam para a origem deste “homem do pecado”, o “filho da perdição”, tais como Ezequiel 38:2 e Daniel 7:7, 8:9; 11:29-45; todas elas se referem ao anti-Messias (como “o chifre pequeno”) e à região onde ele irá manifestar-se nos dias do fim com todo o poder de Satanás: o Médio Oriente, vindo de uma terra a Norte de Israel, ele e seus associados com ele.

O Espírito Santo de YHWH, O Pai (O Consolador que Yeshua prometeu que enviaria para consolar os Seus) tem-se encarregado de revelar estas verdades aos que aceitaram Yeshua como Salvador e que buscam andar nas leis de YHWH, a Sua Torá. O que até há pouco foi um mistério para muitos está a deixar de o ser. É necessário que entendamos o princípio destas coisas para podermos compreender as coisas do fim.

A Torá de YHWH é o fundamento de todos os ensinamentos que lhe são posteriores.

Isaías 41:26 diz-nos: **“Quem anunciou isto desde o princípio, para que o possamos saber, ou desde antes, para que digamos: Justo é? Porém não há quem anuncie, nem tampouco quem manifeste, nem tampouco quem ouça as vossas palavras”**.

Embora esta passagem se refira especificamente à primeira vinda do Messias como Servo (*Yeshua ben Joseph*), também podemos ver nela o anúncio da Sua segunda vinda, como Rei eterno (*Yeshua ben David*). Também é verdade, que nunca como agora “*não há quem ouça as nossas palavras*”. Ele, O Elohim YHWH, é Quem anuncia o fim desde o princípio: Isaías 46:10; Amós 3:7; Lucas 1:70.

Um dos grandes temas sobre o qual muito se tem escrito e falado, é sem dúvida a questão da “marca da besta” que nos é apontada no livro de Apocalipse. Se o nosso estudo das profecias se centrar no que nos é revelado na Palavra de Deus e nas características dos povos inimigos de Israel que rodeiam a Terra Santa, podemos desde já apontar algumas conclusões:

- A “besta do Apocalipse” é, simultaneamente:
  - ❖ um homem, o anticristo do tempo do fim, o “destruidor”<sup>1</sup>, o “filho da perdição”, o “homem do pecado” e, também, todo um sistema económico, religioso, militar e político corrupto e corruptor consubstanciado na Nova Ordem Mundial (um sistema como Nimrod buscou construir em Babel); este homem perverso, que irá à perdição, já recebeu o poder de Satanás para os últimos 3,5 anos antes da vinda gloriosa do Rei Yeshua; e, também,
  - ❖ uma confederação de nações islâmicas inimigas da nação de Israel que virão fazer-lhe guerra nos últimos dias (Guerra do Armagedão).
  - ❖ um homem do pecado, anti-Lei, que irá à perdição, e que pode revelar-se como sendo o 8º rei (“papa” Francisco) de Apocalipse 17:8, 10-11; 13:18, corroborando o que nos é dito acerca dele em 2.Tessalonicenses 2:3-4, ou o Presidente Barack Obama ou Bashar Al-Assad, Presidente de Síria, ou ainda algum outro candidato que reúna o conjunto de características de que nos falam os profetas do Eterno – e.g. Daniel 11.

Temos então aqui uma mescla de figuras que hão-de agir em conjunto, i.e. com o mesmo propósito, sob a direcção e poder de Satanás, para abafarem a Verdade do Altíssimo e instituírem um regime abominável, a apostasia do fim, e voltarem a perseguir e até a matar os santos do Todo-Poderoso YHWH. Como diz em Apocalipse 13:18, este homem é assinalado com o número 666.

---

<sup>1</sup> Este “destruidor” é um dos 99 nomes que são também atribuídos a Alá. Outro é “o que causa dano”. Vemos o quanto este “deus” está longe do Todo-Poderoso de amor e misericórdia que é YHWH, mas que virá com ira e vingança para castigar e erradicar a maldade que se instalou entre todos os povos que professam falsas religiões e não O adoram em Espírito e em Verdade (i.e. na Sua Lei/Torá – “a Tua Lei é a Verdade” – Salmo 119:142

Ora, tanto os “papas”, como os cardeais e bispos católico-romanos têm este sinal nos seus nomes e testas, assim como o Islão têm o mesmo número, e igualmente os outros homens já por nós assinalados como sendo “o *ta'*” que se há-de manifestar como o grande opositor de YHWH nos dias do fim. Não nos deixemos enganar: todos estes e os governos diabólicos das nações se conluiaram para irem contra a “terra formosa” nos dias vindouros. E todos estes personagens nos vêm falando de “paz e segurança”. Estejamos atentos pois as possibilidades são várias.

Neste capítulo do trabalho iremos dar maior atenção ao papel das nações islâmicas.

Os povos muçulmanos há muito que aguardam a manifestação de um homem, o qual, quando em breve for revelado, será proclamado como o “Supremo Califa” (o Al Mahdi<sup>2</sup>, o 12º Iman ou sucessor do profeta Maomé). Ele apresentar-se-á ao mundo como um “homem de paz”, mas a sua verdadeira natureza e propósito revelará que o seu fim será promover a guerra aos santos e porfiar pela destruição da nação de Israel.

Segundo os ensinamentos islamitas/muçulmanos, o Mahdi aguardado pelas nações islâmicas, virá a governar desde Jerusalém (no Monte do Templo). Sabemos, conforme à profecia, que ele honra o “deus” das fortalezas (o “deus” da guerra/”jihad” islâmica/Alá). Ele degolará os “infiéis” (ver: [Apocalipse 20:4](#)) e todos aqueles que lhe resistam. Eis algumas das características da sua acção, conforme à profecia de:

***Daniel 11:36-39 – “E este rei fará conforme a sua vontade, e levantar-se-á, e engrandecer-se-á sobre todo deus; e contra o Deus dos deuses falará coisas espantosas, e será próspero, até que a ira se complete; porque aquilo que está determinado será feito. E não terá respeito ao Deus de seus pais, nem terá respeito ao amor das mulheres, nem a deus algum, porque sobre tudo se engrandecerá. Mas em seu lugar honrará a um deus das forças [do poder das armas; da guerra/”jihad”]; e a um deus a quem seus pais não conheceram honrará com ouro, e com prata, e com pedras preciosas, e com coisas agradáveis. Com o auxílio de um deus estranho agirá contra as poderosas fortalezas; aos que o reconhecerem multiplicará a honra, e os fará reinar sobre muitos, e repartirá a terra por preço”.***

O seu principado será curto. Porém, extremamente destruidor (lembra-nos a figura de Hitler e das forças nazis da 2ª Guerra Mundial, figura também apoiada pelo Vaticano que o ajudou a chegar ao poder na Alemanha que manifestou toda a sua fúria durante poucos anos, mas que causou a maior destruição e mortandade que a humanidade já conheceu até aos dias de hoje). Por isso Yeshua alerta que haverá angústia entre as nações nos dias vindouros, como nunca antes houve nem voltará a haver e, também nos diz em:

***Mateus 24:22 – “E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias”.***

---

<sup>2</sup> Os xiitas pensam que ele (Mahdi) viveu na Pérsia e nasceu em Teerão, pelo que terá de ressuscitar, mas não têm qualquer profecia específica sobre este assunto.

Segundo a crença do Islão, este que há-de revelar-se no tempo do fim, irá liderar e unir contra Israel os povos da Síria, Sudão, Irão (**Pérsia**), Arábia Saudita, Egipto, Turquia<sup>3</sup>, Líbia, Jordânia, Etiópia (**Cush**), Líbano e outros povos de menor expressão que se encontram à volta de Israel, como os Palestinianos. Ele desencadeará guerra e destruição totais como nos é revelado em Ezequiel 38 e 39. O poder do dinheiro do petróleo árabe estará à disposição destas nações quando se tratar de enfrentarem Israel. Nesta confederação de nações que virão contra Israel estarão igualmente presentes todos os povos que nos são apontados no:

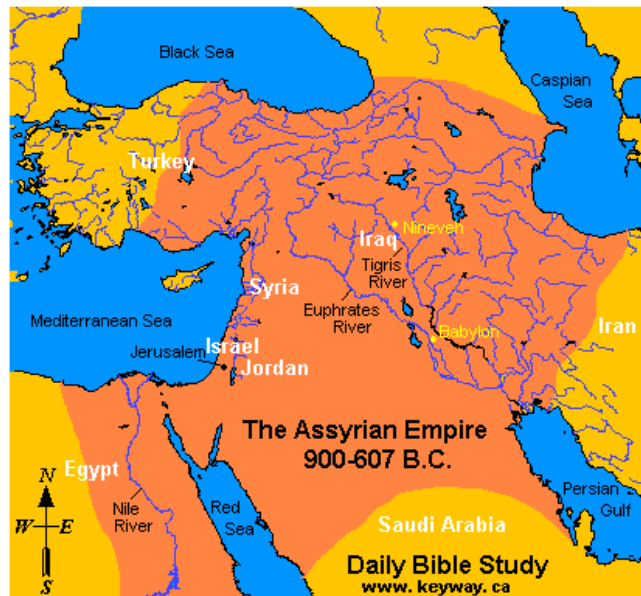
**Salmo 83:4-8 – “Disseram: Vinde, e desarreiguemo-los para que não sejam nação, nem haja mais memória do nome de Israel. Porque consultaram juntos e unânimes; eles se unem contra ti: As tendas de Edom [os descendentes de Esaú], e dos israelitas [os descendentes de Ismael, árabes], de Moabe, e dos agarenos, de Gebal, e de Amom, e de Amaleque [os descendentes do secular inimigo de Israel – lembremos a história de Haman narrada no livro de Ester], a Filístia, com os moradores de Tiro [Líbano]; também a Assíria [ver no mapa abaixo as nações de hoje que faziam parte do Império Assírio] se ajuntou com eles; foram ajudar aos filhos de Ló”.**



A Palavra fala-nos muitas vezes da Assíria como o povo de que YHWH se serviu no passado para castigar tanto a idolatria do Reino do Norte (a Casa de Efraim/Israel), como mais tarde o Reino do Sul/a Casa de Judá, através da acção de Nabucodonosor (da Caldeia). Porém, o grande Império Assírio incluía muitos povos nas suas várias regiões e épocas históricas, abarcando os caldeus ou babilónios e até os muitos povos que habitavam regiões mais a Norte de Babilónia. Todos eles faziam parte de um todo que sempre se revelaram como inimigos de Israel.

No mapa seguinte podemos identificar as vastíssimas regiões que eles ocupavam e os povos que parcialmente estão hoje incluídos naquilo que era, no passado, chamado de Império da Assíria, tantas vezes nomeada na Palavra do Eterno:

<sup>3</sup> Segundo alguns estudiosos, Gog refere-se à Turquia, mas abarca igualmente alguns povos islamitas mais a Norte: e.g. Kadjiquistão, Uzbequistão, etc..



Estamos assim a falar de uma região que inclui hoje parte da Turquia e do Egípto, toda a Síria, e parte do Irão e todo o Iraque, na região onde se situam os rios Tigre e Eufrates, englobando também a parte que é designada por “crescente fértil” – Ásia Menor que ia até à região do Líbano. Isto é importante para entendermos o significado da palavra Magogue de que falaremos mais adiante.

Para os que estudam as profecias bíblicas, é importante poderem identificar os povos que virão contra Israel e Jerusalém no fim dos dias, pois só assim poderemos entender a Palavra do Eterno para estes dias e, entender também os jogos políticos e as alianças que hoje se estão a estabelecer entre estas nações, aceitando então que o domínio do anticristo deste final dos tempos será um domínio regional e não mundial...isto no entendimento que o anticristo destes dias será alguém proveniente do Islão, que é um dos entendimentos admissíveis.

Nesta óptica, o seu domínio equivalerá a 1/3 da Terra (as nações islâmicas são as que se submeterão ao anticristo que virá) o que alarga ainda a muitos outros povos de crença islâmica, tais como, por exemplo, a larga maioria dos habitantes do Paquistão e da Indonésia, onde se localiza o maior número de aderentes desta religião. Tudo isto se conjuga com a profecia de castigo e destruição que nos são dadas em:

***Apocalipse 8:7-12, e 9:15-18 – “E foram soltos os quatro anjos, que estavam preparados para a hora, e dia, e mês, e ano, a fim de matarem a terça parte dos homens. Por estes três foi morta a terça parte dos homens, isto é pelo fogo, pela fumaça, e pelo enxofre, que saíam das suas bocas”.***

Não é de estranhar que estes quatro anjos sejam os mesmos que estão apontados no verso 14 como estando ***“presos junto ao grande rio Eufrates”***...até ao ano, mês, dia e hora em que serão soltos para exercer a sua acção, conforme YHWH determinou.

A Palavra de YHWH revela-nos que estas coisas estão reservadas para os dias da última geração, a geração dos sinais de que nos falou O Seu Filho Yeshua em Mateus 24:32-34, precisamente a geração que testemunhou o renascimento da nação de Israel de 14 para 15 de Maio de 1948.

Esta coligação de nações islâmicas (e muitos outros povos com eles em exército formidável) que virá contra Jerusalém será severamente punida pelo próprio Adonai YHWH, pois Ele entrará na batalha, combatendo por Israel. Leia-se em:

**Zacarias 14:12 – “E esta será a praga com que YHWH ferirá a todos os povos que guerrearam contra Jerusalém: a sua carne apodrecerá, estando eles em pé, e lhes apodrecerão os olhos nas suas órbitas, e a língua lhes apodrecerá na sua boca”.**

Terá sido nesta passagem bíblica que o cineasta Steven Spielberg se terá inspirado para nos dar uma das cenas finais do seu filme “Os salteadores da arca perdida”? Estes são castigos que estão reservados aos inimigos de YHWH e da Sua santa cidade – Jerusalém, pois quem tocar em Israel toca na menina do Seu olho – Zacarias 2:8.

Este profeta parece descrever-nos cenas de uma espécie de guerra atômica ou algo ainda mais sofisticado e destruidor que o mundo ainda não conhece, uma vez que a carne de muitos homens e animais serão destruídos por um fogo ardente (lembramos que O Elohim YHWH é um “*fogo ardente*”) – o fogo que também é mencionado na profecia de Ezequiel 39. Curioso é verificar que a profecia nos diz que os homens serão destruídos mas os materiais e engenhos de guerra que eles usarão não o serão, uma vez que, após a derrota dos inimigos de Israel, esta nação andará a queimar o armamento dos seus inimigos durante 7 anos, conforme nos é ensinado em Ezequiel 39:9.

Ao lermos as passagens que estão em 2.Tessalonicenses 2:1, 3, 7-10 e 14, no seu devido contexto, concluímos que este mistério da iniquidade (“*anomos*” – ausência e transgressão da Lei/Torá) que há muito está no mundo e que se acentuará nestes últimos dias, não irá ser totalmente revelado na figura do anticristo<sup>4</sup> do tempo do fim, sem que primeiro se complete o tempo da apostasia/rebelião total. Só depois disso, o homem do pecado (sem Lei/Torá) será revelado. Aquilo que restringe o aparecimento do anticristo é o poder do Espírito Santo de YHWH, até que se completem as condições para a total apostasia das igrejas ditas “cristãs” e até que as condições mundiais estejam reunidas de acordo com o Seu plano para estes dias. Tudo Lhe obedece.

Lembremos que já no passado, o Arcanjo Gabriel auxiliado por Miguel, o Grande Príncipe, tiveram que lutar contra o “príncipe” da Pérsia” – Satanás. Diz-nos em Daniel 10 que a visão para o povo do profeta (Israel) seria para os dias derradeiros (v.14) e que haveria de voltar “**a pelejar contra o príncipe dos persas**” nestes dias derradeiros (vs.20-21).

---

<sup>4</sup> Segundo a crença islâmica, o anticristo é designado por Dajjal ou “Messias Impostor”. Em língua árabe pode significar igualmente “falso profeta”. De acordo com a Wikipédia: “O termo al-Masih ad-Dajjāl (árabe para “o falso messias”) é uma tradução literal do termo Siríaco - Mšīhā Daggālā, do vocabulário comum do Oriente Médio e adaptado em língua árabe 400 anos antes do Alcorão através da Peshitta, a Bíblia em aramaico, que usa esse termo em vez do grego “Anticristo” (αντί + Χριστός)”.

Não temos dúvidas que YHWH estará lutando ao lado de Israel para derrotar o anticristo do tempo do fim, qualquer que seja o homem que venha a assumir esse papel – o “papa” romano Francisco ou alguém do mundo islâmico (Barack Obama?), bem como as hostes que o “homem da perdição” arrastar com ele. Não temos ainda condições para, definitivamente, colocar um rótulo em quem quer que seja pois, como já antes vimos, muitos são os candidatos que têm perfil para assumir esse papel, e vêm realizando actos que os podem identificar como opositores de YHWH e do Seu Messias.

Neste tempo do fim, o mundo assistirá a um completo desvio da verdade do Eterno (a Sua Lei/Torá). Através do ecumenismo deverá surgir uma única igreja centralizada e agregada ao processo diabólico de um governo mundial – a Nova Ordem Mundial, que à décadas vem sendo reclamado por governantes e “papas”, poder que tem vindo a ser estruturado. Assim parece ser. Porém, pensamos que não será de equacionar a possibilidade dos países islâmicos aderirem a esta Nova Ordem Mundial, a qual nunca foi reclamada por eles. Eles esperam a liderança do seu “Mahdi” – o “seu messias” que será igualmente uma figura que se oporá a Yeshua.

2.Tessalonicenses 2:7-8a aponta-nos que: ***“Porque já o mistério da injustiça opera; somente há um que agora resiste até que do meio seja tirado; e então será revelado o iníquo”***. Como já antes apontámos, somente O Espírito Santo de YHWH tem o poder para restringir a acção de Satanás e do seu anticristo. Miguel, O Príncipe é o guarda de Israel, como podemos ver em Daniel 10:21; 12:1. Este guarda de Israel será retirado numa altura do fim para que venha o tempo da grande angústia de Jacob, sem contudo Israel vir a ser completamente desamparado, porque a promessa de YHWH para com Israel subsiste de geração em geração e tal promessa não foi anulada. Será então, no fim, que a guerra total será desencadeada contra a nação de Israel, conduzida pelo “filho da perdição” e seus seguidores. Quando, no decurso deste período de domínio do anticristo (os últimos 3,5 anos que já decorrem até à vinda do Rei Yeshua), a nação de Israel vai sofrer a sério. Quando o aperto for insustentável, então os que ainda sobraem desta nação se voltarão para O Elohim YHWH, e O Santo de Israel intervirá, derrotando as hostes do anticristo.

Um ensinamento espantoso que podemos encontrar nas Escrituras quando as buscamos escritas no hebraico, é o que encontramos nas palavras do profeta:

Daniel 9:9-11 – ***“Ao Senhor, nosso Deus, pertencem a misericórdia, e o perdão; pois nos rebelamos contra ele, e não obedecemos à voz de YHWH, nosso Deus, para andarmos nas suas leis, que nos deu por intermédio de seus servos, os profetas. Sim, todo o Israel transgrediu a tua lei, desviando-se para não obedecer à tua voz; por isso a maldição e o juramento, que estão escritos na lei de Moisés, servo de Deus, se derramaram sobre nós; porque pecamos contra ele”***.

Destas passagens, no hebraico, podemos retirar os seguintes ensinamentos proféticos:

1. A palavra “maldição” aparece ali inscrita como sendo: *“Al-Allah será derramado sobre nós”*.

2. “Al-Allah” aparece-nos neste contexto como uma profecia para o fim dos tempos, precisamente a época sobre a qual Daniel mais profetizou.
3. Daniel profetizou que, devido aos pecados de Israel e ao facto desta nação não ter escutado a voz de YHWH e guardado a Sua Lei/Torá, O Altíssimo enviará “Al-Allah” como uma assolação até ao fim: Daniel 9:26. Esta profecia será plenamente cumprida no final do tempo da Grande Tribulação de Jacob – na parte final dos últimos 3,5 anos, nos dias que precederão a vinda gloriosa de Yeshua como Rei eterno. O grande aperto final sobre Israel ainda não veio, mas já vimos assistindo a inúmeras tentativas de destruição desta nação a partir do dia a seguir à sua declaração de independência em 15 de Maio de 1948. Muitas foram as guerras que lhe foram movidas pelos seus vizinhos islamitas. Por quem? Pela “maldição”: *Al-Allah*, i.e. os países islâmicos.

Não confundamos, a segunda metade de anos da profecia da 70ª semana profética de Daniel 9 com o período da ira de Deus (do Cordeiro) sobre a humanidade impenitente. Não, estes últimos 3,5 anos não correspondem ao período da ira do Cordeiro, pois esta só será derramada após a Sua vinda. Os últimos 3,5 anos antes da vinda de Yeshua, serão os tempos do furor do anticristo em que haverá guerra, perseguição, morte e destruição em escala nunca antes vista. Estes serão os dias de angústia das nações.

Hoje, os grandes políticos preparam o terreno, as alianças e as suas nações para a guerra. Eles hoje identificam-se através da sua ideologia satânica e cumprimentam-se com sinais satânicos. Reduziram o mundo à escravatura e alienação completas impostas por Satanás. Quando todas estas condições estiverem presentes no mundo e a apostasia do fim for total, o que ocorrerá dentro de pouco tempo, então existirão também as condições para se que revele o “homem do pecado”, o anticristo do fim. Isto é confirmado em Daniel 8:23-26 para os nossos dias.

Veja-se a forma como eles se identificam através de sinais maçónicos (satânicos):





Todo o mundo está no maligno – 1.João 5:19.



Uma das profecias para estes dias é deveras intrigante. Encontra-se em:

**Apocalipse 13:16-18 – “E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas, para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome. Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis” (JFA).**

Iremos procurar aprofundar o significado desta passagem ao longo destes textos nalguns entendimentos possíveis.

Alguns autores e estudiosos da Palavra de YHWH apontam que a passagem que está em Apocalipse 13:18 (versão JFA): “Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis” deveria ter outra leitura mais consentânea com os escritos antigos conhecidos, uma vez que YHWH nada oculta aos Seus servos no que se refere às Suas promessas e aos tempos actuais. Assim, segundo alguns estudiosos, o texto deveria ser lido da seguinte forma (tradução livre do inglês): “Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento (decida) [quem] (a multidão) da besta [é], porque é a (multidão) de (um homem, i.e. Maomé) e (a mesma multidão) é “em nome de Alá” – conforme nos é apontado por Simon Altaf, em “World War III, Unmasking the End of Time Beast” [3ª Guerra Mundial, Desmascarando a Besta do Fim dos Tempos].

Este e vários outros autores defendem que a palavra traduzida por “número” pode igualmente ser traduzida por “multidão”, e que “em nome de Alá” é seguramente o “sinal” ou a “marca” da besta, apoiando-se também na passagem que está em Apocalipse 17:15 – **“E disse-me: As águas que viste, onde se assenta a prostituta, são povos, e multidões, e nações, e línguas”**, o que não se aplica exclusivamente às nações islâmicas mas, também, a Roma/Vaticano e ao “papado”, organização que, através da História, apresenta os sinais proféticos da sua condenação, particularmente se levarmos em consideração que os seus “*príncipes*” se vestem de púrpura e escarlate e também têm as mãos manchadas do sangue dos justos derramado através da História (e.g. Inquisição e outras perseguições sistemáticas ao longo da História).

Retomando à questão do Islão, chega a ser espantoso olhar para um planisfério para podermos ter uma visão da dimensão do Islamismo no mundo nos tempos mais recentes. Na realidade, esta é a “religião” que mais cresceu nas últimas décadas e cujo crescimento continua imparável pela eficácia de Satanás:

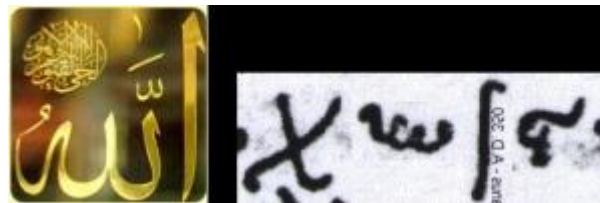


Este mapa assinala a duas cores as duas principais facções do Islão: os Sunitas (a verde claro) e os Shiitas (a verde escuro) e os países onde hoje estão fortemente implantados. Agora note-se ainda que o Islão tem estado a crescer noutros países do chamado mundo ocidental, o que inclui grande parte da Europa (França, Alemanha, Inglaterra, Holanda, etc.) e também dos E.U.A., o que não vem assinalado neste mapa.

Na perspectiva das profecias bíblicas, a “marca” e o nome da besta de Apocalipse aparece-nos como estando ligado a Meca e ao Islão e à expressão “em nome de Alá”, e.g. “Alá é o único deus e Maomé o seu profeta”. Estas designações também nos aparecem gravadas nas fitas/bandas que os mais fanáticos colocam nos seus braços/pulsos e nas suas testas, em sinal de submissão a esta “religião” de morte, que é, de resto, o significado da palavra Islão: “*submissão*” a Alá, o deus da Lua. Segundo Walid Shoebat (palestianiano que desistiu de se fazer explodir em Israel e se converteu a Yeshua), o Islão e Alá são a expressão do anti-Cristo.



Existem muitas provas documentais que apontam que o número 666 acima referido significa “em nome de Alá” em imagens que retratam o que o apóstolo João terá visto e descrito em Apocalipse. Eis abaixo exemplos em tudo semelhantes às inscrições que constam de tantos e tantos documentos e símbolos utilizados nos países islâmicos. Eis as reproduções antigas desses símbolos nos dias de hoje no mundo islâmico:



Os símbolos usados no Islão (esquerda) são confirmados pelos escritos antigos, tal como o Codex Vaticanus (direita).

A principal arma política e económica que os povos do Médio Oriente ricos em petróleo irão impor em breve ao mundo, quando a maior crise estalar, é o estrangulamento do acesso a esta matéria-prima, precisamente a fonte de energia que faz mover todo o mundo industrializado e não só. Trata-se de uma grande arma política no mundo e também a maior fonte de receitas destes estados que lhes têm permitido adquirir sofisticadas armas para encherem os seus arsenais e fazerem a guerra a Israel, quando os dias derradeiros chegarem. Estes países, numa situação de conflito mundial, e antes que a guerra generalizada rebente, poderão vir a impor embargos na venda deste produto aos que não aceitarem a sua marca – a implantação do islamismo nesses países. O mais certo é que muitos países se venham a vergar às suas exigências.

A “arma” do petróleo é tão forte que todos os povos do mundo há muito que se submetem aos interesses e à agenda política dos povos árabes. Que o diga Israel que, apesar de agir em legítima defesa, se viu condenado centenas de vezes no concerto internacional das nações (ONU), ao passo que estas instituições sempre se calaram perante as inúmeras agressões perpetradas pelos seus inimigos e até de genocídio por parte das nações árabes e dos palestinianos. Porém, YHWH sempre manifestou estar ao lado da nação que Ele chamou dos quatro cantos do mundo para aquela terra, da qual não voltarão a ser arrancados – Amós 9:15 – **“E plantá-los-ei na sua terra, e não serão mais arrancados da sua terra que lhes dei, diz YHWH teu Deus”**.

Basta dar um único exemplo: o terrorista Arafat que ordenou o massacre dos atletas israelitas na aldeia olímpica de Munique, onde morreram onze atletas de Israel e que esteve envolvido em tantos outros atentados terroristas que geraram vítimas de sangue, foi convidado a discursar perante a Assembleia Geral da ONU dois anos após aquele massacre, tendo sido ali recebido com aplausos. Este tipo de dirigentes é o mesmo que depois veio a atribuir a Arafat o “Prémio Nobel da Paz”. Que grande farsa. Que grande hipocrisia. Que grande afronta a YHWH. Por isso estas nações não subsistirão no tempo da ira e da vingança do Grande Elohim de Israel. A sua condenação e destruição estão há muito profetizadas.

Muitos assinalam que a marca da besta está intimamente relacionada com “o nome de Alá” (enquanto outros, no que se refere à igreja apóstata de Roma/Vaticano apontam que a “marca da besta” tem a ver com o uso de crucifixos e com o uso do sinal da cruz, mesmo aquele que é apostado às criancinhas no acto do batismo infantil), o qual será apostado em todos os que se conformem ou que se submetem a esta “religião de pecado”, a católico-romana ou a emanada de Meca, na Arábia Saudita, a qual rejeita o Nome Santo de YHWH e do Seu Filho Yeshua, confirmando assim o que nos é dito em:

**1.João 2:22 – “Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? É o anticristo esse mesmo que nega o Pai e o Filho”**.

Assim, em oposição ao Nome Santo de YHWH, Satanás contrapõe uma mistificação: “o nome falso de Alá”. As mistificações de Satanás são bem patentes a todos os que estudam as Sagradas Escrituras e a quem O Espírito Santo de YHWH as revela. Alguns falam ainda da obrigatoriedade de uso de um minúsculo chip electrónico na mão ou a futura aposição de uma marca “invisível” (tipo código de barras) na testa dos que se sujeitam a este poder maléfico. O uso do chip electrónico já é uma realidade nos EUA para todos os que queiram aceder ao novo sistema de saúde implantado por Barack Obama. O seu uso passou a ser imposto desde Março de 2013...

Assim vai o mundo, cumprindo inexoravelmente o seu caminho em direcção ao abismo e à rebelião satânica.

De todo este intrincado puzzle e abundância de sinais vindos das mais diversas origens, resulta a grande dificuldade de muitos crentes em conhecerem, com segurança, quem é o anticristo do fim e que “sinal da besta” será este.

A Palavra ensina-nos que aqueles que aceitarem o “sinal da besta” na sua mão ou nas suas testas, será riscado do Livro da Vida do Eterno. Veja-se então a grande importância em sermos capazes de identificar esse “sinal”, pois de o aceitarmos ou rejeitarmos depende a nossa salvação.

Da nossa parte, entendemos que não será somente nos nossos dias que esse “marca” ou “sinal da besta” se há-de manifestar, pois ela já está no mundo há milénios. O “sinal da besta” (proveniente de Satanás) terá de ser um sinal ou marca que se opõe à “marca” ou “sinal” com que O próprio YHWH vem assinalando o Seu povo ao longo da História, marcando-o como povo santo, nas suas mãos e na sua testa/mente. Vejamos então que o “sinal” ou “marca da besta” é a mistificação que Satanás pretendeu fazer do “sinal” ou “marca” com que O Todo-Poderoso vem assinalando o Seu povo.

Vejamos como a Palavra do Eterno identifica o Seu “sinal”. Tal “sinal” vindo de Quem vem, terá de ser um sinal de santidade e obediência à Sua vontade. Vejamos então:

**Êxodo 31:13 – “Tu, pois, fala aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis meus sábados; porquanto isso é um sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu sou YHWH, que vos santifica”.**

**Esdras 20:12, 20 – “E também lhes dei os meus sábados, para que servissem de sinal entre mim e eles; para que soubessem que eu sou YHWH que os santifica...E santificai os meus sábados, e servirão de sinal entre mim e vós, para que saibais que eu sou YHWH vosso Deus”.**

Ora, se O Eterno nos declara de forma clara qual é o Seu sinal (de vida), sinal que Ele nos deu logo no acto da Criação, descansando de toda a Sua obra no 7º dia, o Sábado (que significa descanso), então como podemos identificar a mistificação criada por Satanás? É fácil! O adversário escolheu um dia que não foi santificado por YHWH: o Domingo (em inglês: “Sunday”, dia do sol), dia de adoração do “deus” babilónio Tammuz (o “deus-sol”), o mesmo que é celebrado pela “igreja” católico-romana (a grande prostituta que está carregada de símbolos solares) e por muitas das suas filhas evangélicas.

Mas não foi somente o Sábado que o adversário adulterou, mudando o dia consagrado por YHWH para o Domingo, o 1º dia da semana. Satanás e os seus agentes mudaram igualmente os dias santificados por YHWH (Levítico 23) e transfiguraram estes dias santos em dias de guarda pagã, tal como o natal, uma falsa páscoa, etc.

Retenhamos isto: o sinal ou marca do Eterno teria de ser algo espiritualmente muito forte, capaz de resistir ao tempo. Teria de estar gravado no interior dos seus filhos – na sua mão (não trabalhando nos Sábados de YHWH) e nas suas testas/mentes, santificando estes dias assinalados pelo Todo-Poderoso. Fugir a isto é deixar-se marcar com o “sinal” ou “marca da besta” que levará o homem à perdição.

No Seu 4º Mandamento, YHWH diz ao homem:

**Êxodo 20:8-11 – “Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado de YHWH teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez YHWH os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e ao sétimo dia descansou; portanto abençoou YHWH o dia do sábado, e o santificou”.**

A este mandamento eterno, que é o “sinal” ou “marca” entre YHWH e o Seu povo, Satanás, através dos seus servos, os falsos ensinadores, veio instituir a guarda do Domingo. Só quem anda espiritualmente cego e com uma venda nos olhos não consegue “ver” esta tão grande diferença. Esta diferença pode significar a diferença entre a vida e a morte.

No caso do Islão, Satanás usou, uma vez mais, uma mistificação/adulteração do dia santificado por YHWH para descanso do homem, impondo que os islamitas descansem à 6ª Feira.

O Islamismo nega O Filho Yeshua como procedendo de YHWH. Na realidade, o livro “sagrado” dos muçulmanos, o Corão, na sua Sura 4171 diz-nos (tradução livre): “O Messias, Isa o filho de Maria, não era mais do que um apóstolo de Alá; Alá é um só Alá. Deus não permita que ele tenha um filho”... Estas e outras passagens do Corão dão-nos uma clara visão que os muçulmanos negam “O Filho do Deus Altíssimo, Elohim YHWH”. O Islão nega que Yeshua é YHWH na carne, ao contrário do que afirma o apóstolo em:

**1.João 4:3 – “E todo o espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus; mas este é o espírito do anticristo, do qual já ouvistes que há de vir, e eis que já está no mundo”;** e em 2.João 1:7 – **“Porque já muitos enganadores entraram no mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo [Mar-YAH] veio em carne. Este tal é o enganador e o anticristo”.**

Esta descrição assenta que nem uma luva no Islão.

Ao afirmarem que não existe Deus além de Alá (“deus” pagão de adoração da Lua), cometem aquela que poderá ser considerada a maior de todas as blasfêmias, pois contraria, desde logo, a primeira disposição da Lei dos 10 Mandamentos: **“Não terás outros deuses diante de mim”** – Êxodo 20:3.

Por outro lado, os islamitas usam ainda outros sinais ou marcas que são características da besta – a violência, reflectida na forma como eles impõem essa violência aos não crentes na fé deles, usando, na maioria das vezes a morte por degolação à espada; também usam as bombas ou outras formas de violência. Na realidade, na prática, muitos dos seguidores do Islão vêm impondo o seu radicalismo e terrorismo, como forma de punição aos que não pensam como eles.

É numa cultura de ódio (principalmente a Israel) que as crianças islâmicas, e as palestinianas em particular, são educadas desde tenra idade. Depois são bombardeadas pelas mais variadas formas de propaganda contra Israel: escola, TV, etc. Toda esta filosofia de morte é repercutida nas escolas corânicas e até nas escolas de ensino elementar e no seio das famílias. A estratégia islâmica é baseada no ódio ancestral e toda a sua cultura é uma cultura de morte orientada para todos os que não professam a fé islâmica, tendo como alvos privilegiados os cidadãos israelitas, vivam eles onde viverem.



O próprio Maomé e o seu exército de conquista deram o exemplo logo no início da sua acção, decapitando 80 judeus, violando as mulheres destes e matando os seus filhos e pais à frente deles. Esta história é ensinada desde há cerca de 1400 anos a todas as crianças muçulmanas na instrução primária. É com estes ensinamentos que se criam mentalidades completamente distorcidas da realidade, afastando-as, desde cedo, de uma cultura baseada no amor, ou baseada na compreensão e no respeito pelo próximo. É assim que se transformam crianças islâmicas em adultos fanáticos. Esta é a má semente, a semente do diabo, a que descende de Ismael e de Edom/Esau.



No caso dos seguidores de Yeshua que sejam vítimas da injustiça e violência, estes dizem *“eu morro na esperança da salvação por Yeshua, O Messias”*. Já o crente islâmico/muçulmano diz: *“tu morres por aquilo em que eu acredito”*. Estranho, não é? Contudo, é curioso observar que os cultos aos falsos deuses sempre exigiram o derramamento de sangue inocente, como o faz o Islão desde o século VII, ao render culto a um suposto “deus” (paganismo): Alá. Mas, Adonai Yeshua diz-nos:

**Mateus 10:28 – “E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temeí antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo”.**

Raciocinando sobre este tema, podemos colocar algumas perguntas pertinentes a respeito das práticas dos vários grupos islâmicos, tais como:

- Desde quando é que O Deus dos céus, O Criador, ensinou que deveríamos matar o nosso semelhante para alcançarmos a nossa própria redenção?
- Desde quando é que Ele recomenda na Sua Palavra que devemos destruir o nosso corpo e matar outros à nossa volta, através de cargas explosivas amarradas à cintura, matando homens, mulheres e crianças e mutilando muitos mais, para alcançarmos o Seu favor e a nossa entrada “no paraíso”?
- E que dizer do prémio das 72 virgens aos homens que executam estas acções?
- E para as mulheres que perpetram estes actos o que lhes está reservado “no paraíso”?
- Ou que deveríamos supliciar o nosso corpo com chicotes e facas até sangrarmos? Esta é uma imitação do que faziam os sacerdotes de Baal ao tempo de Elias – vide 1.Reis 18:27-28. Também os Shiitas de hoje fazem o mesmo no festival anual de Ashura (que celebra a morte de Hussein, neto de Maomé).

Esta é uma completa alienação diabólica.



Note-se na foto da direita a complacência com que a mãe assiste ao “sacrifício” do filho. Esta é a apregoada “religião do amor”...

Não é só Roma/Vaticano que apostatou da verdade e desvirtuou as disposições divinas. O Islão cumpre igualmente a profecia de

**Daniel 7:25a – “E proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos e a lei”.**

Na realidade, o Islão adoptou o seu próprio calendário cuja contagem teve início no séc. VII d.C. (o ano de 2013 d.C. corresponde ao ano 1434 no calendário islâmico), tendo instituído um tempo de descanso semanal diferente do que foi santificado por YHWH no acto da Criação, pois, como já dissemos, aponta a Sexta-Feira como o dia de descanso semanal, em vez do Sábado santificado pelo Criador, Elohim YHWH, como já acima reproduzimos no Seu 4º Mandamento. Vemos aqui claramente a influência de Satanás que tudo distorce levando a que o homem se afaste da vontade do Elohim Criador.

Da mesma maneira que o “sinal” ou a “marca” de YHWH é o Sábado santo e a Lei/Torá dada por Moisés a Israel e escrita no coração/mente de todos os fiéis, também a sua adulteração representa o “sinal” ou a “marca” da besta ou de Satanás no coração/mente daqueles que seguem o Islão ou seguem as doutrinas de Roma/Vaticano e das suas filhas evangélicas, as que saíram do seu seio durante a Reforma, e agora, no fim dos dias, estão a voltar para Roma, submetendo-se ao “papado” através do movimento ecuménico. O fim deles será a destruição.

E porque não quiseram crer na Verdade (a Lei/Torá de YHWH e em Yeshua, a Torá viva), YHWH lhes enviará a operação do erro para que creiam a mentira e andem atrás dos ídolos feitos pelas mãos dos homens. São cegos que conduzem outros cegos. O seu fim será caírem todos na mesma cova/operação do erro.

Então, temos no mundo dois grandes grupos “religiosos” que se opõem ao Elohim de Israel, Adonai YHWH e a Seu Filho Yeshua (a Salvação de YHWH) e à Sua Verdade (a Lei/Torá) e que aceitaram a marca da besta:

1. O Islão que observa a Sexta-Feira como dia de descanso e não reconhece ao Todo-Poderoso YHWH e a Seu Filho, Adonai Yeshua e aos Seus mandamentos; e
2. A igreja católico-romana e suas filhas evangélicas que observam o Domingo em vez do Sábado, e dizem que a Lei/Torá foi abolida, ou que ela é só para os judeus ou que Cristo cumpriu a lei por nós...

Não há dúvida que o diabo lançou (de muitas maneiras) a confusão entre os que se opõem ao Deus de Abraão, Isaac e Jacob e obscureceu-lhes o entendimento.

**“Sai dela povo meu”!** Esta é a séria advertência que YHWH faz ao Seu povo. Ele instrui-nos, para sairmos desta Babilónia terrena e espiritualmente rebelde e cega em que estas nações se transformaram, para que os santos não sofram os castigos que sobre elas hão-de cair – Apocalipse 18:4. Contudo, estas nações rebeldes, virão a ter o poder terreno por um pouco de tempo, altura em que provocarão o caos a nível mundial. Elas preparam-se para a guerra atómica, química e bacteriológica, e para a última e grande batalha que há-de ser travada nos montes à volta de Jerusalém: a guerra do Armagedão. Não podemos deixar de ler apenas algumas passagens bíblicas que nos falam dos dias terríveis que a humanidade irá enfrentar, principalmente os povos da região do Médio Oriente, tendo Israel como cenário e todos os países à sua volta, seus inimigos: Isaías 17:1, 14 (destruição de Damasco); Salmo 83; Ezequiel 38 & 39; 25:14; Obadias 1:18; Zacarias 14:12-15; Jeremias 49:1-27, etc. Note-se a correspondência entre o capítulo 39 de Ezequiel e a descrição de Apocalipse 19:17-21.

Pecaram gravemente mudando O Nome Santo de YHWH para Alá (“deus” pagão de adoração da Lua<sup>5</sup> e cujo culto é muito anterior ao nascimento de Maomé e que foi adotado como o principal símbolo das nações islâmicas – o Crescente Lunar) e que não é mais do que um sucedâneo de antigos cultos babilônicos de adoração a Bel/Baal/Baal-Zebub (adoração dos astros e do “deus-sol” – Tammuz, em Babilônia). Também estes cultos acabaram por penetrar Israel e levar a que este povo se esquecesse do seu Elohim YHWH: Números 25:3; Oséias 9:10; Deuteronómio 4:3; Josué 22:17; Salmo 106:28-29, pelo que sofreram severos castigos devido à sua idolatria, ao andarem após deuses estranhos.

O culto a Baal (ainda que sob outros nomes próximos, conforme a região onde esses cultos eram praticados) já era seguido pelas tribos Quraish (árabes), à qual Maomé pertencia, tendo sido também adotado por Maomé.

Outra pista é-nos dada pela leitura de Apocalipse 17:5 – **“E na sua testa estava escrito o nome: Mistério, a grande Babilónia, a mãe das prostituições e abominações da terra”**. Já antes apontámos que Meca e o Islão têm condições para serem também (a par com Roma/Vaticano) a mãe das abominações de toda a Terra, uma vez que ela, tal como Roma, foram “beber” toda a forma de idolatria da antiga Babilónia dos Caldeus. Embora o Islão não cultue através de imagens, centra a fé dos seus militantes numa pedra preta que se encontra no local da maior peregrinação anual dos seus fiéis: “A Caaba”, colocada no interior da grande mesquita de Meca:



Nestas imagens podemos apreciar a multidão que se reúne anualmente neste local, e estas fotos só permitem uma visão parcelar da peregrinação anual a Meca, com gente vinda de todas as partes do mundo.

Muitos estudiosos da Palavra de YHWH apontam o dedo a regiões e/ou instituições específicas socorrendo-se de interpretações bíblicas, classificando-as como a Babilónia dos tempos modernos, chegando mesmo a indicar que pelas suas características de desvio da Verdade, são as que se podem ou devem classificar como tal. Estão neste caso a frequente referência aos E.U.A. ou a Roma/Vaticano e também a Meca/Islão, quando, na realidade, se olharmos à nossa volta, vemos que a Babilónia espiritual, satânica, tomou conta do mundo inteiro e chega até a entrar pelas nossas casas todos os dias ao ligarmos um aparelho de TV. A Babilónia dos nossos dias é como a *hidra* – uma serpente com muitas cabeças, a qual será destruída, em breve, na segunda vinda de Yeshua.

<sup>5</sup> Na realidade, de uma maneira ou de outra, todos os países muçulmanos ostentam o símbolo lunar do Crescente nas suas bandeiras e símbolos oficiais (incluindo no topo das suas mesquitas).

A apostasia dos nossos dias (que ainda se vai agravar mais), cumpre uma profecia há muito anunciada. Lembremos as palavras *“todo o mundo está no maligno”* – 1.João 5:19. Sem apontar o dedo aos outros, basta olharmos para o nosso País. Portugal é uma verdadeira Babilónia espiritual onde a idolatria e o abandono dos caminhos santos de YHWH, a Sua Lei/Torá, tomaram conta dos corações dos homens, mesmo os de muitos dos que se dizem crentes e seguidores do Cristo.

Também, um dos pontos de grande importância espiritual é a chamada “abominação da desolação” que se encontra construída na esplanada do Monte do Templo em Jerusalém, e que é uma abominação aos olhos de YHWH, pois ali é rendido culto a um falso “deus”: Alá (Mateus 24:15), em nome de um falso profeta: Maomé.

Notemos que o “papa” romano João Paulo II ao beijar o Corão em cerimónias públicas estava a legitimar a mentira, ou seja, um mentiroso legitimando outra mentira. Até que ponto é que a profecia de Apocalipse 13:11, que nos diz que a besta tinha dois chifres, não nos está a apontar para estes dois grandes centros de maldade: Meca/Babilónia/Islão e Roma/Vaticano? Eis os dois grandes pólos de blasfémia no mundo. Ambos são anátema quando comparadas com a Verdade bíblica.



Estas duas maiores “religiões” tradicionais dos homens: o falso cristianismo romano e o islamismo pronunciam constantes blasfémias contra o Nome do Verdadeiro e Santo Adonai YHWH. Até quando? Até que O Verdadeiro Adonai YHWH/Yeshua venha e derrame a Sua ira sobre estas multidões iníquas, que não quiseram arrepender-se dos seus caminhos de rebeldia e pecado.

Ao pronunciarem as suas cinco orações diárias, virados para Meca, os seguidores do Islão pronunciam blasfémia quando dizem: *“Allah hu Akbar”* (Alá é grande). Também o “profeta” Maomé é tido por muitos estudiosos da Bíblia como sendo o “Falso Profeta” referido no Apocalipse.

Outra das grandes abominações do Islamismo tem a ver com a total falta de respeito pela mulher que foi criada por YHWH para ser coadjutora do homem, a qual é tratada pior do que um animal abandonado e a quem são infligidas toda a espécie de humilhações e castigos corporais, e também a morte por apedrejamento (ver exemplo abaixo), reservando grandes contingentes delas à mais completa e abjecta ignorância ou secundarização na sociedade. A mulher é tratada como um objecto, cuja propriedade é da família ou do marido e à qual não são reconhecidos direitos. Isto é escravidão secular (prática muito comum entre os muçulmanos).



Na imagem da esquerda, à primeira vista, quase não se nota diferença entre o saco e o ser humano! A imagem da direita dispensa comentários.

Se recordarmos a passagem de Daniel 2:45 que está ligada à profecia do sonho da estátua de Nabucodonosor e que anuncia o estabelecimento do Reino eterno de Yeshua, na Sua segunda vinda, lemos: **“Da maneira que viste que do monte foi cortada uma pedra, sem auxílio de mãos, e ela esmiuçou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro; o grande Deus fez saber ao rei o que há de ser depois disto. Certo é o sonho, e fiel a sua interpretação”**. Este relato mostra-nos que os reinos/domínios do passado subsistirão em parte até à vinda gloriosa do Rei eterno, quando Ele vier e os esmiuçar/extirpar de vez.

Esses reinos incluem os resquícios dos impérios humanos que tiveram domínio sobre a terra de Israel desde o tempo em que a profecia foi revelada a Daniel: o império babilónico (a cabeça de ouro), o império medo-persa (o tronco e braços de prata), o império grego de Alexandre (o ventre e as coxas de cobre), o império romano (as pernas de ferro, com os seus dois pilares: as pernas, Roma e Constantinopla) e, por último, uma mistura de ferro e barro simbolizado nos pés e dedos dos pés da estátua<sup>6</sup>, tal como nos diz em relação à visão de Daniel 7 sobre os animais simbólicos:

**Daniel 7:12 – “E, quanto aos outros animais, foi-lhes tirado o domínio; todavia foi-lhes prolongada a vida até certo espaço de tempo”**.

E é deste meio que muitos crêem (e com razão também) que há-de surgir o anticristo do tempo do fim para congregar todos os povos inimigos de Israel para a batalha final: a de Armagedão.

Quanto a este aspecto, temos que nos socorrer do que nos foi transmitido nas profecias para tentar identificar de onde poderá surgir este anticristo do tempo do fim, dado que as suas características (ou expressões do seu carácter) já foram estudadas na Parte 7 deste trabalho. Relembremos alguns aspectos do seu perfil. Será alguém que:

<sup>6</sup> Não esqueçamos que a actual União Europeia fundada com base no Tratado de Roma (herdeira de Roma) vem sendo presidida por um homem que se chamada José Manuel Durão (como o ferro) Barroso (como o barro). YHWH tem grande sentido de humor. Os Seus sinais são muito fortes.

- Segundo Isaías 10:5-15 terá uma postura de altivez, de soberba e será oriundo da “Assíria” (já vimos atrás que território é coberto pela antiga Assíria); o verso 12 diz-nos: **“Por isso acontecerá que, havendo o Senhor acabado toda a sua obra no monte Sião e em Jerusalém [reconstrução do Templo], então castigarei o fruto da arrogante grandeza do coração do rei da Assíria e a pompa da altivez dos seus olhos”**.
- Daniel 7:8 e 7:20 fala-nos dos dez chifres, dos quais três serão arrancados, e, no seu lugar irá aparecer um “chifre pequeno” (o anticristo do fim dos tempos); este “chifre”/príncipe falará coisas grandiosas contra O Altíssimo – Daniel 7 e 8.
- Daniel 8:23-25 diz-nos que ele terá um parecer/semblante feroz e será entendido em adivinhações, e que por fim se levantará contra **“o Príncipe dos príncipes, mas sem mão será quebrado”**.
- Nos capítulos 13, 14, 15, 16, 17, 19 e 20 de Apocalipse ele é identificado como “a besta”, significando homem brutal e selvagem que lidera um poder grande (aquele que Satanás lhe há-de). Curiosamente, ou talvez não, e como já antes assinalámos, o actual Presidente da Síria, o novo leão de Damasco, chama-se *Bashar al-Assad* e possui todas estas características.
- Tanto as profecias de Isaías 10:5-15, 13:1-22, 14:24-27, 30:27-33 & 31:4-9 como as de Miquéias 5, identificam este “homem da perdição” como “O Assírio”, que será proveniente da terra da Assíria (a terra de Nimrod).
- Ezequiel 28:1-10 também nos identifica este homem como o príncipe de Tiro (Líbano). Nada mais certo, uma vez que tem sido a Síria e Bashar-Al-Assad que tem comandado todas as operações no Líbano nos últimos anos, incluindo o assassinato (que lhe é atribuído) do Primeiro-Ministro libanês Rafic Hariri que se opunha a que o Líbano se mantivesse debaixo do domínio sírio.
- Ele é-nos também apontado como o “Rei do Norte”, aquele que liderará um grandioso exército contra Israel. Ora, a Síria situa-se a Norte de Israel, do mesmo modo que a Turquia também está localizada ao Norte de Israel. Em relação à Turquia muitos entendem que será esta nação o “Rei do Norte”. Foi com ela que em 2009 Barack Obama veio a celebrar um tratado “com muitos”.
- Ele é referido como o “homem do pecado”, “homem sem Lei” - 2.Tessalonicenses 2 e como o anticristo em 1.João 2:18.
- Joel 1:6 fala-nos do “leão” (não se referindo ao Leão da tribo de Judá, que é Yeshua) que subirá contra a terra de Israel nos dias do fim. Ora, na língua árabe, leão diz-se: “*al-asad*”...

- Quando o Rei do Sul (Egipto), com quem Barack Obama também celebrou aliança em 2009, lutar contra o anticristo, conforme no é dito em Daniel 11:40-41, dar-se-á a invasão da “terra gloriosa” - Israel, mas escaparão alguns os que nela estão e que são parte deste Islamismo dos nossos dias: “*Edom e Moabe, e os chefes dos filhos de Amom*”, como nos é dito no versículo 42. O anticristo entrará em Jerusalém nesse tempo vindouro e repartirá a terra por preço – Daniel 11:39-45.
- Por último, lembremos que esta situação de desastre eminente da “terra gloriosa” será revertida, pois YHWH dará a justa paga a este homem e aos povos que com ele vierem contra Jerusalém. Basta ler a profecia de Isaías 17, em particular os versos 1 e 14, para compreendermos o que sucederá em breve à capital da Síria, Damasco: “***Peso de Damasco. Eis que Damasco será tirada, e já não será cidade, antes será um montão de ruínas... Ao anoitecer eis que há pavor, mas antes que amanheça já não existe; esta é a parte daqueles que nos despojam, e a sorte daqueles que nos saqueiam***”.
- “Naquele dia”...”no grande Dia de Yeshua, O Rei”, cada um deitará fora os seus ídolos de prata e ouro com que pecaram contra O Todo-Poderoso YHWH, conforme nos revelam Isaías 31:7; Ezequiel 37:23.
- Este mesmo anticristo será destruído, mas não por mão humana – Daniel 8; Apocalipse 19:20.
- O castigo daqueles povos idólatras e cheios de ódio ancestral contra o povo e a cidade do Santo de Israel é bem patente nas passagens que estão em:

Ezequiel 39:17-22 – “***Tu, pois, ó filho do homem, assim diz o Senhor YHWH, dize às aves de toda espécie, e a todos os animais do campo: Ajuntai-vos e vinde, congregai-vos de toda parte para o meu sacrifício, que eu ofereci por vós, um sacrifício grande, nos montes de Israel, e comei carne e bebei sangue. Comereis a carne dos poderosos e bebereis o sangue dos príncipes da terra; dos carneiros, dos cordeiros, e dos bodes, e dos bezerros, todos cevados de Basã<sup>7</sup>. E comereis a gordura até vos fartardes e bebereis o sangue até vos embebedardes, do meu sacrifício que ofereci por vós. E, à minha mesa, fartar-vos-ei de cavalos, de carros, de poderosos, e de todos os homens de guerra, diz o Senhor YHWH. E eu porei a minha glória entre os gentios e todos os gentios verão o meu juízo, que eu tiver executado, e a minha mão, que sobre elas tiver descarregado. E saberão os da casa de Israel que eu sou YHWH seu Deus, desde aquele dia em diante***”, e em:

<sup>7</sup> Basã era a terra situada no lado oriental do Rio Jordão que foi governada nos tempos antigos pelo rei Og, gigante de 9 côvados.

Isaías 63:1-6 o profeta identifica-nos Aquele que virá com as Suas vestes tintas de sangue: ***“Quem é este, que vem de Edom, de Bozra, com vestes tintas; este que é glorioso em sua vestidura, que marcha com a sua grande força? Eu, que falo em justiça, poderoso para salvar. Por que está vermelha a tua vestidura, e as tuas roupas como as daquele que pisa no lagar? Eu [YHWH/Yeshua] sozinho pisei no lagar, e dos povos ninguém houve comigo; e os pisei na minha ira [a ira do Cordeiro], e os esmaguei no meu furor; e o seu sangue salpicou as minhas vestes, e manchei toda a minha vestidura. Porque o dia da vingança estava no meu coração; e o ano dos meus remidos é chegado. E olhei, e não havia quem me ajudasse; e admirei-me de não haver quem me sustivesse, por isso o meu braço me trouxe a salvação, e o meu furor me susteve. E atropelêi os povos na minha ira, e os embriaguei no meu furor; e a sua força derrubei por terra”***. O Senhor YHWH mostrará ali, “naquele dia”, o furor da sua ira.

Os dois pés da estátua de Nabucodonosor tinham 10 dedos que eram constituídos por ferro e barro que, por não terem coesão entre si, estão aparentemente unidos por algum tempo. A este respeito vale a pena considerar o que vem acontecendo nestes anos mais recentes e o que se passou em Setembro de 2009, em Córdoba: o Fórum 5 + 5 com vista a acelerar a criação da “União Mediterrânea”. Esta foi mais uma reunião que foi liderada por 5 países da U.E. e 5 países do Norte de África (os 10 reis proféticos do tempo do fim?) e que visou acelerar o processo de “união” económica e política desta vasta região, centrada em muitos projectos de interesse comum.



A profecia diz-nos em Daniel 2:34-35 que aquela pedra que foi cortada sem mão (Yeshua) feriu ***“a estátua nos pés de ferro e de barro, e os esmiuçou. Então foi juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro [símbolos de todos os impérios representados na estátua], os quais se fizeram como pragana das eiras do estio, e o vento os levou, e não se achou lugar algum para eles; mas a pedra, que feriu a estátua, se tornou grande monte, e encheu toda a terra [primeiro o reino milenar de Yeshua e depois o Seu reino eterno, cumprindo Isaías 9:7]”***. Os resquícios dos impérios do passado que subsistem até hoje nas mesmas regiões onde antes eles prevaleceram (sobretudo no Médio Oriente, com domínio sobre a “terra gloriosa”), serão juntamente destruídos para sempre, para darem lugar a um reino que não terá fim, o de Yeshua.

As nações muçulmanas que hoje ocupam os territórios desses antigos impérios que se localizaram no Médio Oriente e ocuparam a Terra Santa de Israel, em coligação com outras nações suas aliadas (e.g. Rússia e China com as quais têm feito acordos nos últimos anos e que são fornecedoras de muito do armamento que estes países irão utilizar, é uma repetição do cenário das alianças entre países que estiveram na origem das duas principais guerras mundiais do Século XX), representam os pés e dedos dos pés da estátua. Estas alianças entre nações virão a envolvê-las todas na grande guerra do fim dos tempos, a de Armagedão.

Estas nações que virão contra Israel/Jerusalém serão destruídas porque nunca se apagou o seu ódio contra o povo de Deus, Israel, desde os tempos de Ismael e de Esaú. Os tempos mudaram mas os actores desta luta espiritual permanecem os mesmos desde o princípio dos tempos: Isaac *versus* Ismael e Jacob *versus* Esaú (Edom). O ódio é visceral e vem desde a noite dos tempos, manifestando-se em todos os sectores, desde o topo da hierarquia até ao povo da rua. Se não compreendermos a ancestralidade deste ódio e rancor não poderemos nunca compreender o que sempre se passou e irá passar naquela região.



De resto, este antagonismo cego está bem patente na passagem que está em [Génese 16:11-12](#) a qual se refere às características de Ismael – ***“Disse-lhe também o Anjo de YHWH: Eis que concebeste, e darás à luz um filho, e chamarás o seu nome Ismael; porquanto YHWH ouviu a tua aflição. E ele será homem feroz, e a sua mão será contra todos, e a mão de todos contra ele; e habitará diante da face de [i.e. contra] todos os seus irmãos”***. Hoje temos a descendência das 12 tribos de Ismael sob várias denominações e a aliança que sempre fizeram com a descendência de Esaú (edomitas), aliança que lhes adveio desde o tempo em que Esaú desposou uma filha de Ismael. Estes são os inúmeros povos ismaelitas (muçulmanos) que anseiam pela destruição de Israel através da guerra (*“Jihad”*) que visa a aniquilação desta nação.

Embora já tenhamos referido o nome de algumas nações que irão estar congregadas contra Israel, vamos ver que povos são estes que nos são apontados na Bíblia.

Genericamente, podemos apontar que estes povos são os que professam o culto do Islão (porque têm em comum a adoração a Alá), e para além das regiões onde eles vivem, a Bíblia dá-nos informação muito precisa acerca dos seus nomes. Tais nomes não têm necessariamente que ver com a forma como eles hoje são designados pelas fronteiras políticas que foram sendo alteradas e redesenhadas no decorrer do tempo histórico. Mesmo assim, podemos encontrar passagens que nos permitem a sua identificação.

- Em Ezequiel 35, o profeta é instruído por YHWH para apontar castigos contra o “Monte Seir” – território de Edom (que significa: o ruivo/vermelho), Esaú, como nos é dito em Gênesis 32:3.
- Este castigo sobre os filhos de Esaú deriva do grande ódio que Esaú nutriu por Jacob, seu irmão, por este lhe ter arrebatado o direito da sua primogenitura (mas de que Esaú foi culpado por ter voluntariamente trocado essa sua primogenitura por um guisado de lentilhas). Como nos é dito em Ezequiel 35:5-6 – **“Porquanto guardaste inimizade perpétua, e espalhaste os filhos de Israel pelo poder da espada no tempo da sua calamidade e no tempo da iniquidade final [i.e. nos dias de hoje, das guerras e atentados terroristas na terra de Israel e da guerra final vindoura]. Por isso vivo eu, diz o Senhor YHWH, que te preparei para sangue, e o sangue te perseguirá; visto que não odiaste o sangue, o sangue te perseguirá”**. Esta profecia fala-nos de Esaú (e a sua descendência) que guardou inimizade perpétua, tanto nos tempos antigos como nos dias de hoje, conforme hoje mesmo podemos testemunhar.
- A presença de YHWH ao lado de Israel nestes dias do fim pode ser facilmente entendida quando lemos os versículos 9 a 15 do mesmo Ezequiel 35 acerca do Monte Seir (Esaú/Edomitas) – **“Em desolações perpétuas te porei, e as tuas cidades nunca mais serão habitadas; assim sabereis que eu sou YHWH. Porquanto disseste: As duas nações e as duas terras [as duas casas: o Reino do Norte, Efraim/Israel e o Reino do Sul, Judá] serão minhas, e as possuiremos, sendo que YHWH se achava ali. Portanto, vivo eu, diz o Senhor YHWH, que procederei conforme a tua ira, e conforme a tua inveja, de que usaste, no teu ódio contra eles; e me farei conhecer entre eles, quando te julgar [YHWH combaterá por Israel]. E saberás que eu, YHWH, ouvi todas as tuas blasfêmias, que proferiste contra os montes de Israel, dizendo: Já estão assolados, a nós nos são entregues por pasto. Assim vos engrandecestes contra mim com a vossa boca, e multiplicastes as vossas palavras contra mim [blasfemaram contra O Altíssimo]. Eu o ouvi. Assim diz o Senhor YHWH: Quando toda a terra se alegrar [i.e. quando Yeshua vier para reinar] eu te porei em desolação. Como te alegraste da herança da casa de Israel, porque foi assolada, assim te farei a ti; assolado serás, ó monte Seir, e todo o Edom, sim, todo ele; e saberão que eu sou YHWH”**. Este será o remate final de uma luta espiritual que tem milénios de existência. Só Yeshua tem autoridade e poder para alcançar este fim.
- Nos dias de hoje vemos numerosos líderes árabes, palestinianos e persas/iranianos (de raiz muçulmana) a conluiarem-se, bem como com outras nações inimigas de Israel para juntos destruírem esta nação, dizendo: **“Vinde, e desarreiguemo-los para que não sejam nação, nem haja mais memória do nome de Israel. Porque consultaram juntos e unânimes; eles se unem contra ti [contra Ti, Ó Elohim YHWH]”** – Salmo 83:4-5.

- Continuando a ler este mesmo Salmo podemos identificar pelos nomes antigos que povos são estes que virão contra a nação de Israel no fim dos dias – versículos 6 a 8: ***“As tendas de Edom, e dos ismaelitas, de Moabe, e dos agarenos, de Gebal, e de Amom, e de Amaleque, a Filístia, com os moradores de Tiro; também a Assíria se ajuntou com eles; foram ajudar aos filhos de Ló”***. Estes versos identificam-nos, claramente, alguns dos povos que virão contra Israel nos anos próximos.
- Mas, a lista dos inimigos da nação de Israel não se fica por aqui. Basta lermos ainda as profecias contra Gog para identificarmos os outros povos que se coligarão nos dias do fim e que YHWH fará vir contra a Terra Santa, para ali lhes dar sepultura. Ezequiel 38 fala-nos deles quando profetiza em Nome do Deus Altíssimo, Elohim YHWH:
  1. v. 3 – ***“Gogue, príncipe e chefe de Meseque e de Tubal”***
  2. v. 5 – ***“Persas, etíopes, e os de Pute com eles”***
  3. v. 6 – ***“Gómer e todas as suas tropas; a casa de Togarma, do extremo norte, e todas as suas tropas, muitos povos contigo.”***
- De acordo com a palavra hebraica para Magog (terra de Gog) tal significa a “terra bárbara do Norte” (situada a norte de Israel). Esta localização tem conduzido a que muitos interpretem Gog/Magog como sendo o território da Rússia (não que a Rússia actual não venha a jogar um papel importante em toda esta coligação). Tal poderá não ser inteiramente verdade, uma vez que, apesar das perseguições que os povos russos/eslavos fizeram ao povo Judeu (pogroms) ao longo de séculos, aquela palavra poderá querer indicar outra região, embora essa região possa representar uma parte que até há pouco estava incluída na antiga U.R.S.S. Referimo-nos aos territórios a sul do território russo e que hoje são territórios independentes e onde habitam povos de origem turca e que professam a religião islâmica (e.g. Turquemenistão, etc.). Segundo alguns autores, esta “terra do Norte” inclui ainda uma parte importante do que é hoje o território da Turquia, bem como algumas outras regiões da Ásia Menor entre os mares Cáspio e Negro, todas de expressão islâmica como também se podem identificar no mapa incluído neste trabalho.
- Génesis 10:2 diz-nos: ***“Os filhos de Jafé são: Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras”***, confirmando a profecia que se encontra em Ezequiel 38:2 e 39:6. Veja-se a que épocas remotas remonta o ódio à semente escolhida por YHWH.
- Ezequiel 39:4-5 revela-nos o fim dos grandes exércitos que virão contra Israel e Jerusalém no fim dos dias: ***“Nos montes de Israel cairás, tu e todas as tuas tropas, e os povos que estão contigo; e às aves de rapina, de toda espécie, e aos animais do campo, te darei por comida. Sobre a face do campo cairás, porque eu o falei, diz o Senhor YHWH”***. Nos montes de Israel O Senhor YHWH cumprirá a Sua promessa e destruirá os inimigos do Seu povo.

- Lembremos que YHWH nos diz que Jerusalém será tomada por esta horde imensa de inimigos, mas YHWH apresentar-se-á no combate ao lado de Israel – Zacarias 14:1-3. Por fim, (se esses dias não forem abreviados nenhuma carne se salvará), YHWH apresentar-se-á sobre o Monte das Oliveiras (Zacarias 14:4) e os Seus inimigos (os que combatem contra O Cordeiro) serão destruídos: Zacarias 14:12-15. Estas passagens dão-nos uma ideia muito clara dos acontecimentos que se irão desenrolar na terra e nos montes de Israel, na grande Batalha de Armagedão. Mas, conforme O Eterno prometeu, Ele combaterá ao lado de Israel, quando o Seu povo se voltar para Ele, pedindo o Seu socorro. Então Ele intervirá e destruirá os exércitos inimigos. Tudo se fará conforme à Sua Palavra – Amós 9:15.

Muito mais haveria para dizer sobre o papel que irão desempenhar os povos que seguem o Islão nestes dias do fim. Porém, falta-nos o espaço para tão grande pretensão.

Nos dias da aflição de Israel, toda a nação se virará para O Santo de Israel, pedindo o Seu socorro:

**Salmo 142:5-7 – “A ti, ó YHWH, clamei; eu disse: Tu és o meu refúgio, e a minha porção na terra dos viventes. Atende ao meu clamor; porque estou muito abatido. Livra-me dos meus perseguidores; porque são mais fortes do que eu. Tira a minha alma da prisão, para que louve o teu nome; os justos me rodearão, pois me fizeste bem”.**

Nestes dias, “Jerusalém será um copo de tremor para todos os povos em redor” como nos é dito pelo profeta em Zacarias 12:2-3, 6 e 8. YHWH ouvirá o Seu povo nesses dias de turbacão e estenderá a Sua mão contra os seus inimigos para os destruir. Nesses dias os filhos de Efraim também virão de toda a parte em socorro de Judá, mas a grande e decisiva ajuda virá do Todo-Poderoso, Elohim YHWH.



A figura acima apresenta uma visão artística do que se irá passar nos últimos dias de perturbação, os do tempo do fim, antes que venha O Rei dos reis e Senhor dos senhores, Yeshua, O Santo de Israel, O Deus eterno, Aquele que esperamos para governar em paz e justiça eternas.

Todas as questões levantadas neste trabalho acerca da fé dos que seguem o Islão, não é para condenar estes homens, pois eles andam enganados, dado que há muito tempo têm o seu entendimento obscurecido (a quase totalidade desde o berço), seguindo uma religião que espalha o ódio e a morte, rejeitando assim a Vida que lhes é também oferecida por Yeshua, O Filho de YHWH, que eles negam. No meio desta tão grande multidão, graças a YHWH, alguns têm conseguido libertar-se desta armadilha em que Satanás os tem mantido amarrados. Mas são uma minoria.

Cheguemo-nos pois ao Eterno com total confiança, em inteira certeza de fé nas Suas palavras e promessas de redenção, pois a terra que Ele prometeu aos patriarcas Abraão, Isaac e Jacob virá a ser uma realidade e uma bênção em toda a Terra, quando Yeshua, O Rei e Sumo-Sacerdote, governar sobre todas as nações da Terra, o que acontecerá depois Dele ter derramado a Sua ira e destruição sobre toda a rebeldia humana e diabólica. Ele abaterá toda a altivez e estupidez do homem e de Satanás. No Seu reino não se fará mal ou dano algum:

**Isaías 11:9 – “Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte, porque a terra se encherá do conhecimento de YHWH, como as águas cobrem o mar”.**

Saibamos pois escolher este caminho, o único que leva à Vida – a Yeshua, O Senhor da Vida, pois Ele é O Caminho, A Verdade e A Vida.

O Salmo 122:6 diz-nos também: **“Orai pela paz de Jerusalém; prosperarão aqueles que te amam”**... o mesmo é dizer: **“Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente cedo venho. Amém. Ora vem, Adonai Yeshua”** – Apocalipse 22:20.

**Ora vem Adonai Yeshua. Vem já hoje reinar em nós e cobrir-nos com a sombra do Teu Santo Espírito.**

**AlleluYAH**

.....